



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE AQUÁTICA, MAR E ANTÁRTICA

1

Brasília/DF, outubro de 2014.

**ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONSERVAÇÃO,
USO SUSTENTÁVEL E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS
DA ZONA COSTEIRA E MARINHA**

**AVALIAÇÃO DE SEUS IMPACTOS NA FORMULAÇÃO E
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, PROGRAMAS,
PROJETOS E ATIVIDADES E SUGESTÕES PARA SUA REVISÃO**

Equipe Responsável:

Bianca Chaim Mattos (Analista Ambiental)
Ivan Seixas Barbosa (Analista Ambiental)
Luciane Rodrigues Lourenço Paixão (Analista Ambiental)
Maurício dos Santos Pompeu (Analista Ambiental)
Roberto Ribas Gallucci (Gerente)
Giovanna Palazzi (Diretora)

1. Apresentação

Em 23 de janeiro de 2007, o Ministério do Meio Ambiente publicou a Portaria MMA nº 9/2007, que atualizou as “Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira” reconhecidas anteriormente pela Portaria MMA nº 126, de 27 de maio de 2004. Estas áreas foram estabelecidas para subsidiar a formulação e implementação de políticas públicas, programas, projetos e atividades voltados à: conservação *in situ* da biodiversidade; utilização sustentável de componentes da biodiversidade; recuperação de áreas degradadas e de espécies sobre-exploradas ou ameaçadas de extinção; dentre outros.

Nos anos de 2014 e 2015, a Secretaria de Biodiversidade e Florestas do MMA se comprometeu em revisar novamente estas Áreas, sob a ótica dos Biomas e da Zona Costeira e Marinha, utilizando a metodologia do Planejamento Sistemático para Conservação, em um processo participativo de consulta. O Departamento de Biodiversidade Aquática, Mar e Antártica é o responsável pela revisão das **Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha**, foco deste relatório.

2. Metodologia

De modo a avaliar a efetividade das “Áreas Prioritárias para a Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira”, especificamente da Zona Costeira e Marinha, instituídas pela Portaria MMA nº 9/2007, a equipe técnica elaborou um questionário (Anexo A), inspirado no formulário aplicado para o Bioma Caatinga, também no processo de revisão em 2014. Adicionalmente, por meio do questionário, foram coletadas sugestões para a revisão realizada em 2014/2015.

O questionário foi encaminhado, via on-line, aos que participaram do processo de revisão em 2006 e a outros atores relevantes e instituições como: superintendências e escritórios do IBAMA, coordenações do ICMBio, membros do CNRH, membros do CONAMA e outros contatos relacionados ao colegiado, indicações do GERCO, participantes do PAN-Manguezais (costa norte), membros da CIRM, entre outros, perfazendo cerca de 550 nomes. O formulário também foi divulgado no site e na página de Facebook do MMA (www.mma.gov.br e www.facebook.com/ministeriomeioambiente).

A planilha completa com as respostas daqueles que preencheram o formulário (74 respostas, ou 13% dos contatos realizados, considerando os e-mails e documentos oficiais enviados) está depositada em banco de dados gerado pela equipe técnica responsável pela atualização das “Áreas Prioritárias para a Conservação, uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha”. A lista dos 550 contatos para o preenchimento também se encontra no banco de dados.

3. Participantes da consulta

A SBF/MMA contou com 74 participações, cujas informações sobre suas representações são apresentadas nas figuras abaixo:

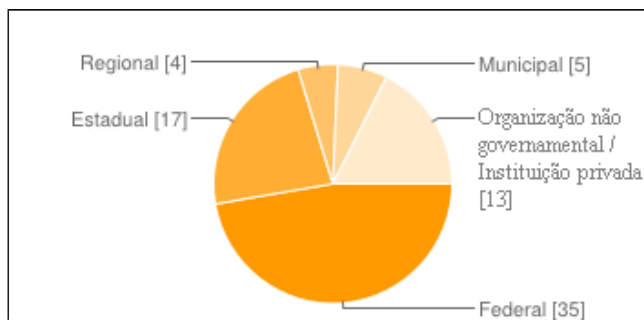


Fig.1: Esferas de atuação.

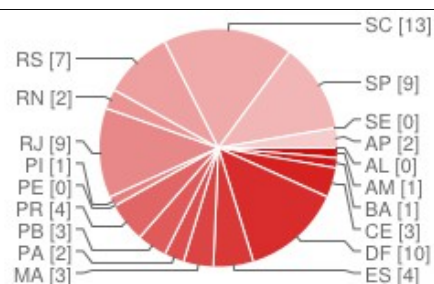


Fig.2: Unidades da Federação.

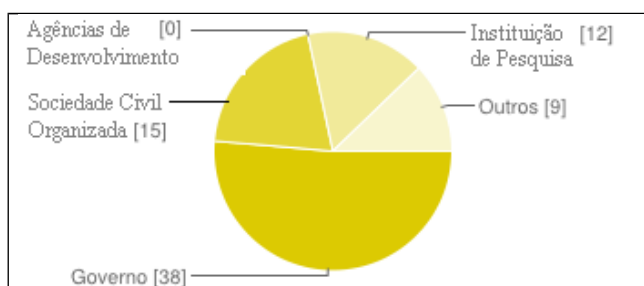


Fig.3: Perfil das instituições.

A respeito da participação dos consultados no processo anterior de revisão das Áreas Prioritárias, em 2006, apresenta-se o seguinte:

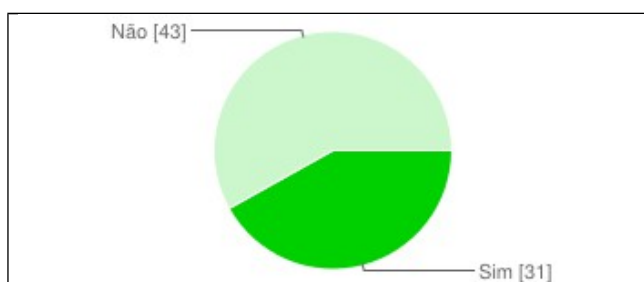


Fig.4: Participação no processo de revisão em 2006.

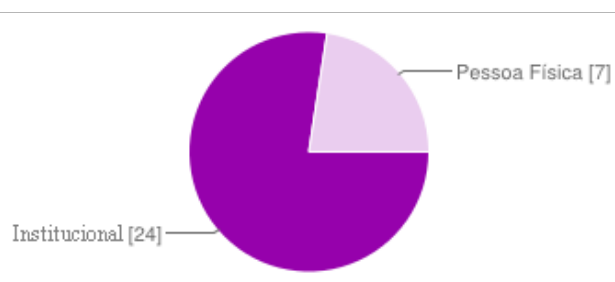
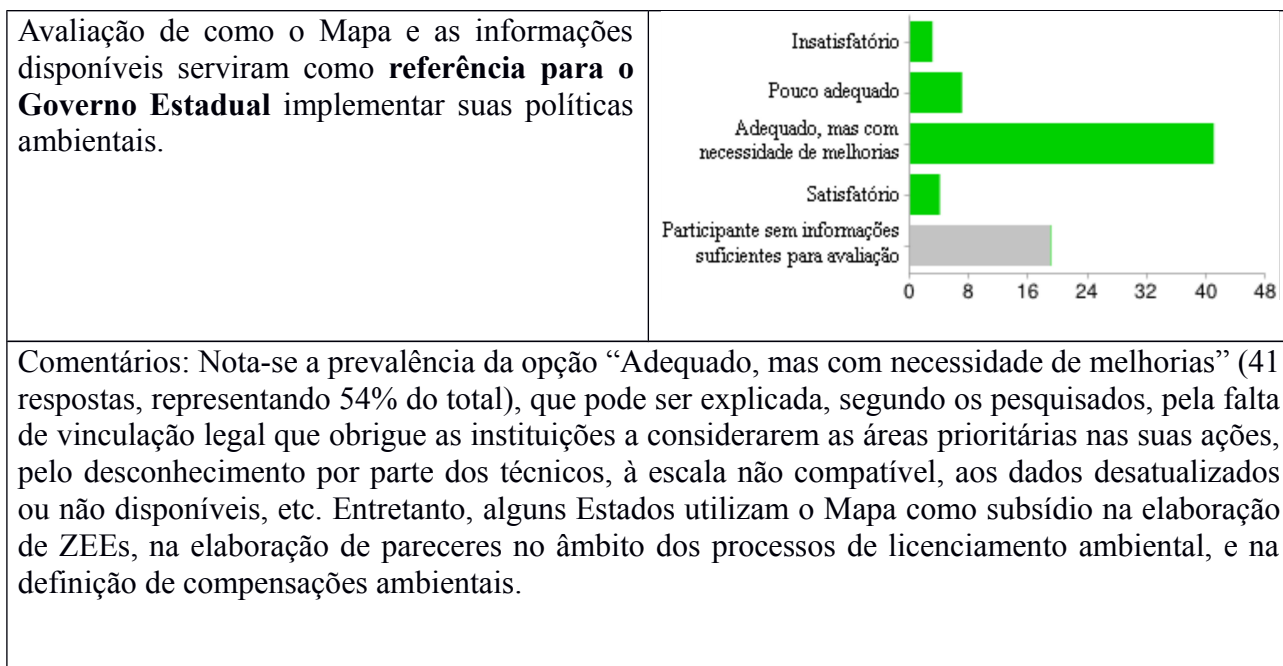


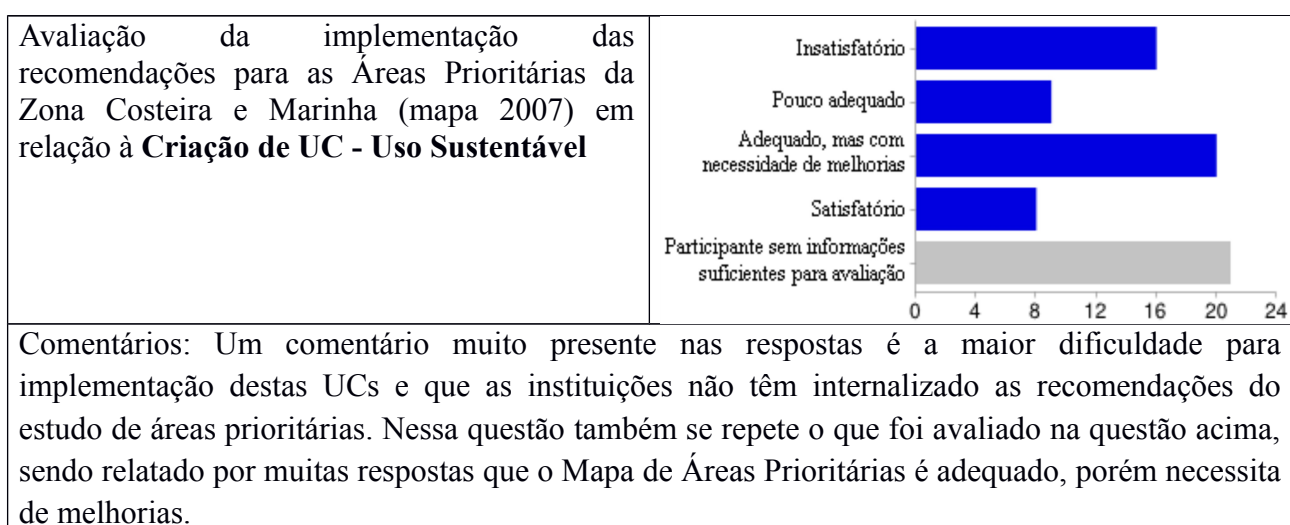
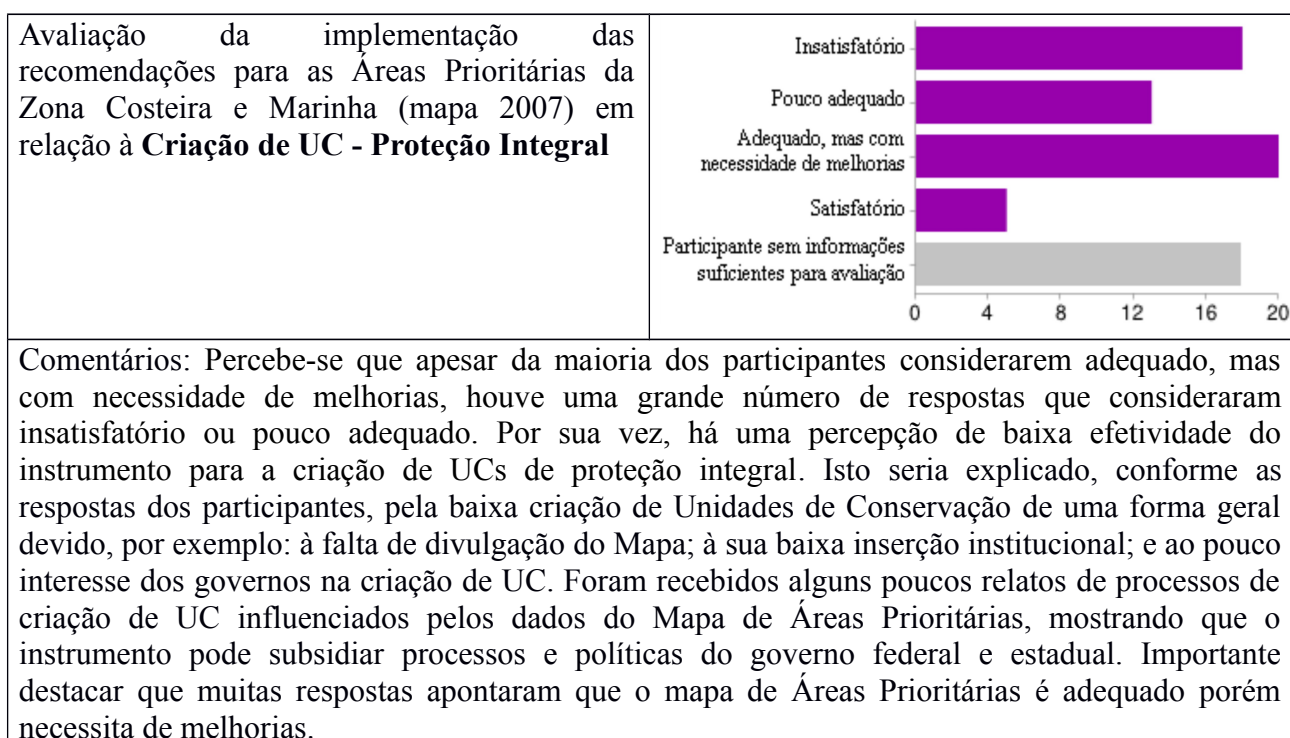
Fig.5: Forma de vínculo institucional daqueles que participaram do processo de revisão em 2006.

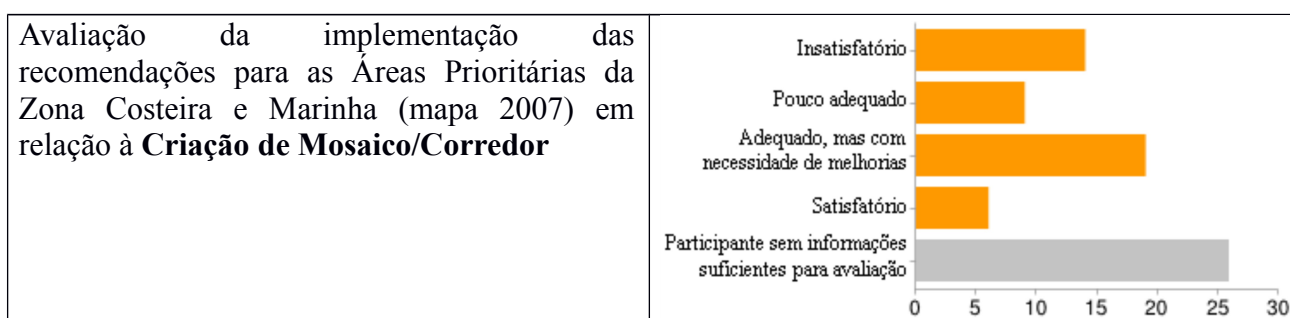
4. Avaliação dos impactos das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha na formulação e implementação de políticas públicas, programas, projetos e atividades

Para cada questionamento, foram apresentadas as seguintes opções de respostas: “Insatisfatório”; “Pouco adequado”; “Adequado, mas com necessidade de melhorias”; “Satisfatório”; e “Participante sem informações suficientes para avaliação”. Adicionalmente, os participantes tinham a possibilidade de acrescentar comentários, os quais foram analisados em conjunto com as respostas fechadas.

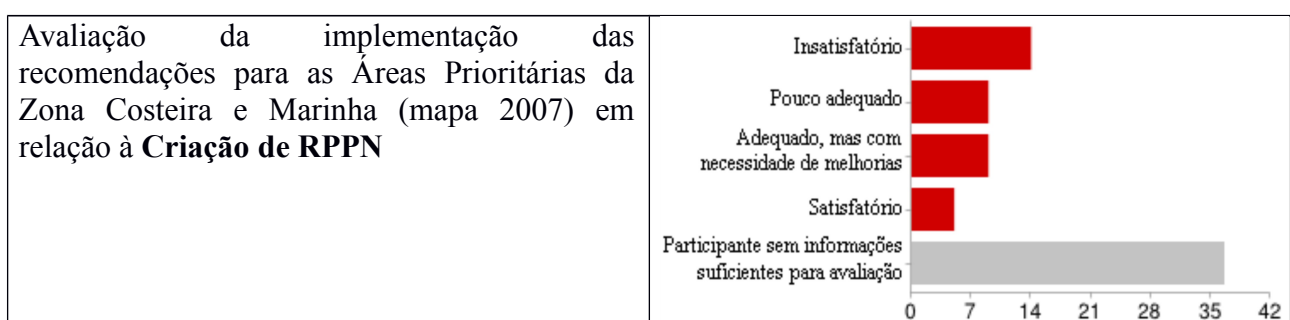
A seguir são apresentadas as percepções dos consultados sobre a implementação das Áreas Prioritárias reconhecidas em 2007, com análises gerais dos comentários encaminhados por eles.



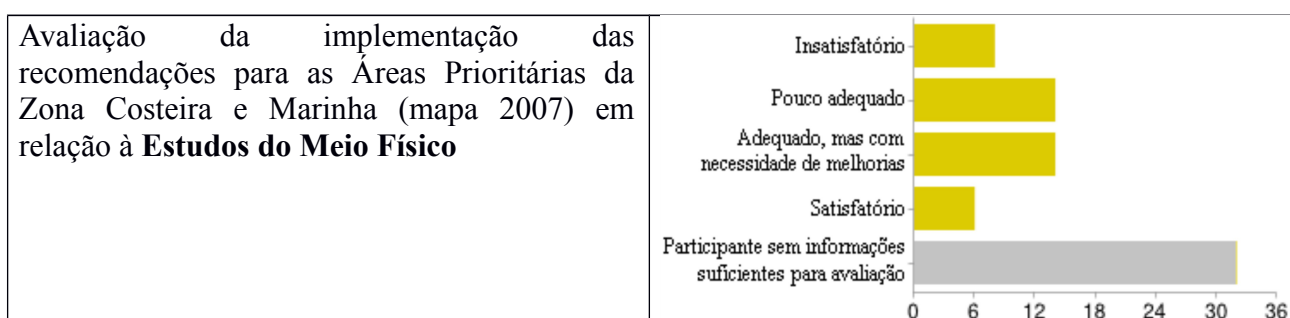




Comentários: Chama a atenção o grande número de participantes que não possuem “informações suficientes para avaliação” (26 respostas, ou 34%), destacando o seguinte comentário: “*Acredito ter evoluído, apesar de ter poucas informações sobre a criação de mosaicos ou corredores ecológicos em áreas marinhas*”. Considerando apenas as respostas do Formulário, o estabelecimento de Mosaicos ou Corredores não parece ser uma ação para a qual os governos, tanto federal quanto estaduais, estejam investindo esforços. Nesse caso, mais uma vez é importante destacar que as recomendações do Estudo de Áreas Prioritárias sejam levadas em consideração, em especial, pelas instituições ambientais do governo federal.

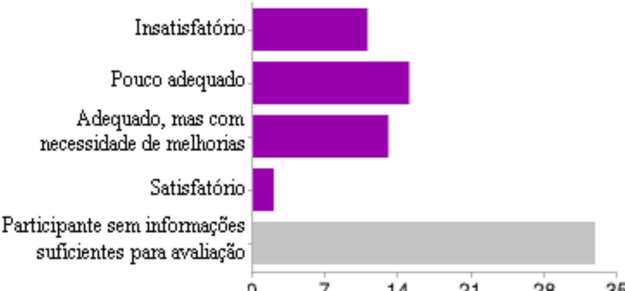


Comentários: Também chama a atenção o grande número daqueles que não possuem “informações suficientes para avaliação” (37 respostas, ou 49%), entretanto percebe-se que muitos participantes justificaram que as RPPN são uma categoria não existente no ambiente marinho (águas de domínio da União), apesar de o questionário ter focado também na zona costeira. Essa categoria de unidade de conservação poderia ser melhor incentivada na zona costeira, visando a participação da propriedade particular na implementação de ações de conservação.

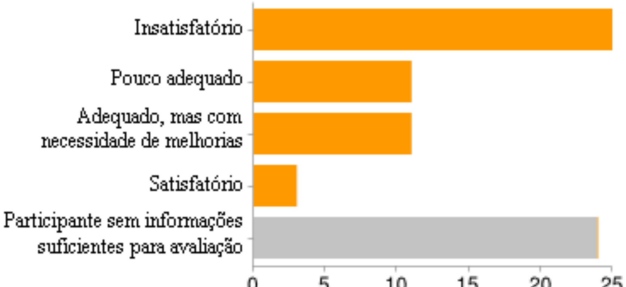


Comentários: Observa-se alto índice de participantes em informação, o que pode demonstrar sua falta de vinculação com este tipo de ação. Importante mencionar que os participantes não correlacionaram nenhuma ação de “estudos do meio físico” como sendo resultado direto da implementação das Áreas Prioritárias. Isto sugere que as iniciativas são independentes e que, aparentemente, as Áreas Prioritárias corroboram com as necessidades apontadas em outras instâncias, não tecendo relações de causa e efeito. Este raciocínio pode ser aplicado a outras ações prioritárias do Mapa. Um dos grandes desafios para a 2ª Atualização de Áreas Prioritárias é também que as ações recomendadas sejam implementadas, dando destaque não somente às ações de criação de UCs, mas outras como estudos, ordenamento pesqueiro, educação ambiental, etc.

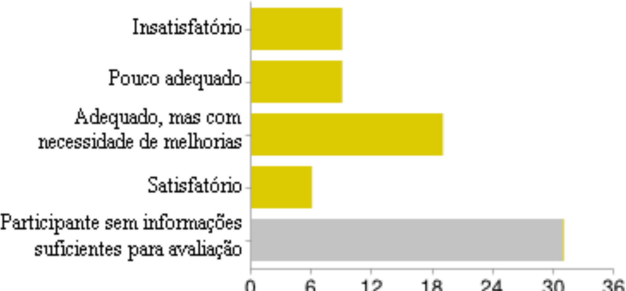
Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação à Estudos Socioantropológico	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>38</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	10	Pouco adequado	10	Adequado, mas com necessidade de melhorias	10	Satisfatório	4	Participante sem informações suficientes para avaliação	38
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	10												
Pouco adequado	10												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	10												
Satisfatório	4												
Participante sem informações suficientes para avaliação	38												
Comentários: Idem comentário da ação acima.													

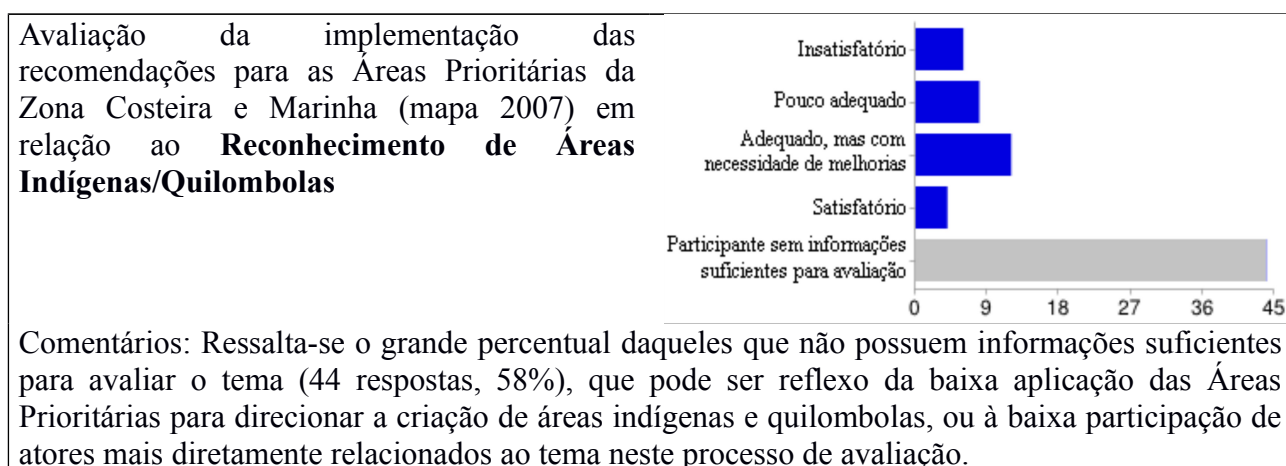
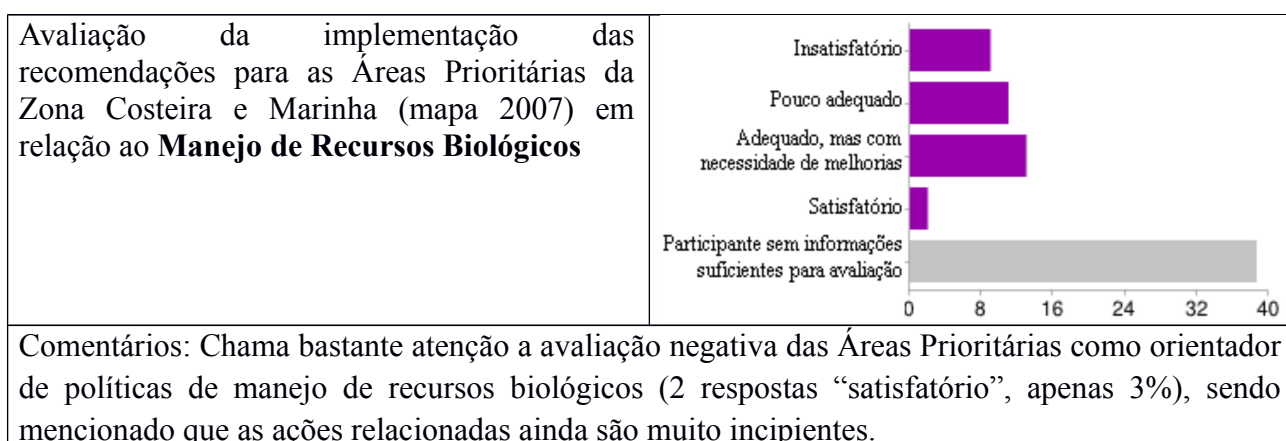
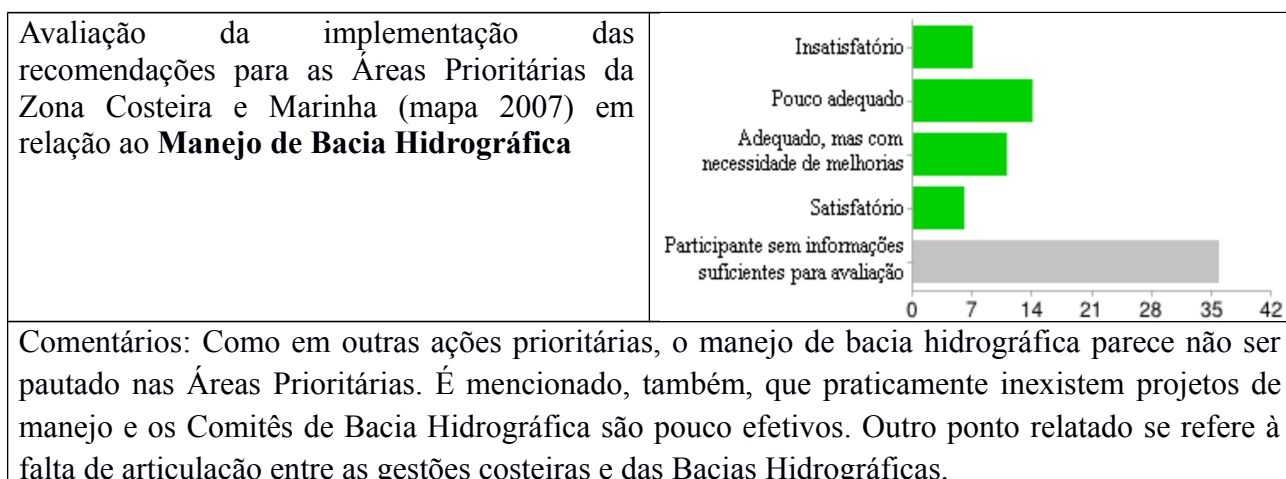
Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação à Educação Ambiental	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	10	Pouco adequado	14	Adequado, mas com necessidade de melhorias	13	Satisfatório	2	Participante sem informações suficientes para avaliação	32
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	10												
Pouco adequado	14												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	13												
Satisfatório	2												
Participante sem informações suficientes para avaliação	32												
Comentários: Idem os dois comentários anteriores.													

Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação à Definição/Criação de Área de Exclusão da Pesca	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>14</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>32</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	10	Pouco adequado	14	Adequado, mas com necessidade de melhorias	13	Satisfatório	6	Participante sem informações suficientes para avaliação	32
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	10												
Pouco adequado	14												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	13												
Satisfatório	6												
Participante sem informações suficientes para avaliação	32												
Comentários: A grande maioria das respostas enfatizam o pequeno número estabelecidas onde a atividade pesqueira tem algum ordenamento restritivo, entretanto um depoimento revela o potencial do Instrumento: “[...] a readequação do zoneamento da parte marinha da APA de Setiba (em Guarapari) e os mapas de “Áreas Prioritárias” de 2007 do MMA tiveram um papel muito relevante no convencimento dos pescadores quanto à importância da região e da necessidade de se estabelecer zonas de exclusão de pesca dentro desta UC”. O estudo de Áreas Prioritárias pode ser orientador para as prioridades do MMA nas ações relacionadas ao ordenamento pesqueiro, dado que nesse tipo de atividade, o MMA desempenha papel importante, juntamente com o MPA. Logo, é dever do MMA a implementação das ações prioritárias relacionadas ao ordenamento da pesca descritas no estudo de Áreas Prioritárias.													

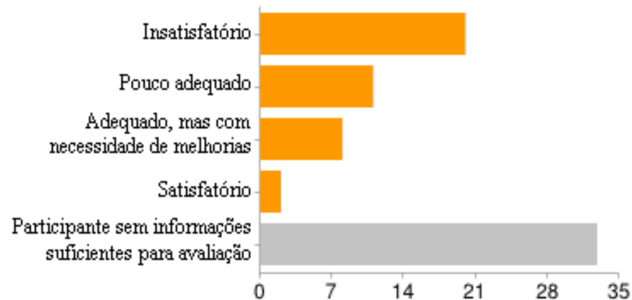
Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação à Fiscalização	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>24</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>24</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Quantidade	Insatisfatório	24	Pouco adequado	11	Adequado, mas com necessidade de melhorias	11	Satisfatório	3	Participante sem informações suficientes para avaliação	24
Categoria	Quantidade												
Insatisfatório	24												
Pouco adequado	11												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	11												
Satisfatório	3												
Participante sem informações suficientes para avaliação	24												
Comentários: Há uma grande porcentagem de manifestação negativa sobre as Áreas Prioritárias para orientar medidas de fiscalização (a soma de “insatisfatório” e “pouco adequado” equivale a 47% das respostas). Esta crítica parece refletir a fragilidade, ou falta de investimento e prioridade, para as ações de fiscalização ambiental na zona costeira e marinha. Assim, outro importante desafio se apresenta: que após a identificação das Áreas Prioritárias 2014/2015 haja um diálogo entre o MMA e os órgãos de fiscalização do país no intuito de utilizar os dados do estudo como orientador para as ações de fiscalização. Também se faz importante a participação de agentes de fiscalização durante o processo de atualização para que eles já possam inserir demandas e possibilidades para a fiscalização nas áreas prioritárias que necessitem desse tipo de intervenção.													

Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação ao Fomento ao Uso Sustentável	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Quantidade	Insatisfatório	18	Pouco adequado	12	Adequado, mas com necessidade de melhorias	12	Satisfatório	3	Participante sem informações suficientes para avaliação	30
Categoria	Quantidade												
Insatisfatório	18												
Pouco adequado	12												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	12												
Satisfatório	3												
Participante sem informações suficientes para avaliação	30												
Comentários: As respostas parecem refletir a falta de políticas voltadas ao uso sustentável, e as poucas iniciativas existentes foram motivadas à revelia das Áreas Prioritárias.													

Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação ao Inventário Biológico	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>30</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Quantidade	Insatisfatório	9	Pouco adequado	9	Adequado, mas com necessidade de melhorias	19	Satisfatório	6	Participante sem informações suficientes para avaliação	30
Categoria	Quantidade												
Insatisfatório	9												
Pouco adequado	9												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	19												
Satisfatório	6												
Participante sem informações suficientes para avaliação	30												
Comentários: Nota-se o grande número de respostas na categoria “adequado, mas com necessidade de melhorias” (19 respostas, 25%). Muitas respostas apontam a existência de estudos de inventário biológico, mas descolados das Áreas Prioritárias. Entretanto, há aqueles que mencionam que as Áreas Prioritárias impulsionaram projetos de pesquisa.													



Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação à **Recuperação de Áreas Degradadas**



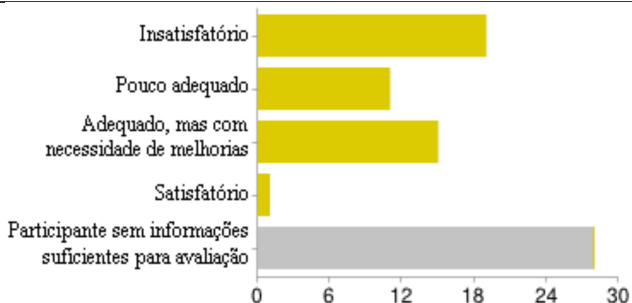
Comentários: A maioria das respostas apresentam como diagnósticos a carência generalizada de ações de recuperação de áreas degradadas.

Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação à **Recuperação de Espécies Ameaçadas e Sobreexplotadas**



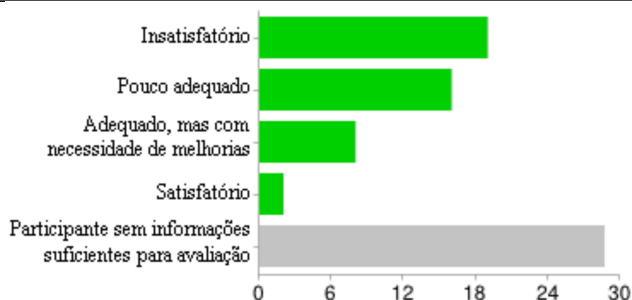
Comentários: Idem resposta anterior.

Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação ao **Ordenamento Territorial**



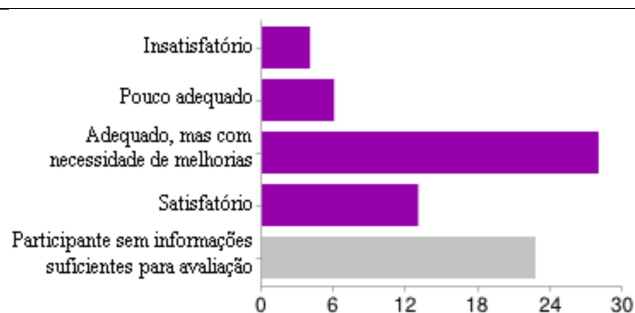
Comentários: Idem resposta anterior, mas foi reportado que em alguns casos o Mapa foi utilizado como subsídio para elaboração de ZEE e plano de manejo: “O mapa de áreas prioritárias foi considerado quando da elaboração do MacrozEE do Estado do Maranhão e na elaboração do Plano de Manejo da APA do Upaon Açu, com adequação da escala”.

Avaliação da implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) em relação ao **Ordenamento Pesqueiro**



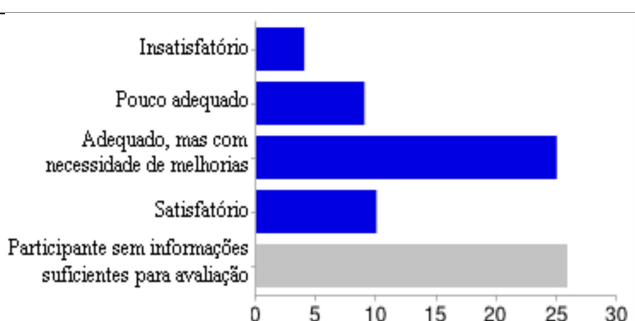
Comentários: Faz-se referência a duas manifestações que indicam a baixa utilização do Instrumento para orientar o ordenamento pesqueiro e que é necessário adequá-lo para este fim: “[...] não há indícios que o Mapa de Áreas Prioritárias tenha sido utilizado para este fim”; “Falta incluir mais dados referente à pesca, status dos estoques do ES, principalmente das espécies alvo da pescaria locais”.

Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: **Orientar propostas de criação de novas Unidades de Conservação pelo Governo Federal**



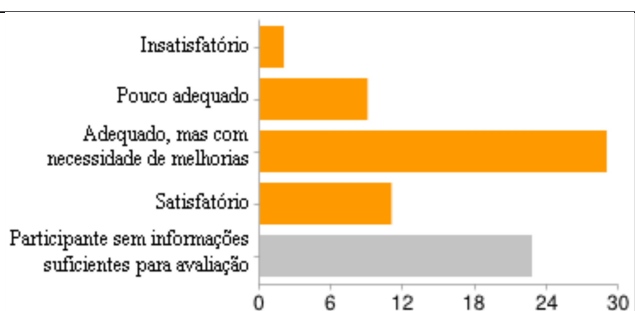
Comentários: 37% dos participantes (28 respostas) consideram o Instrumento adequado a este fim, mas precisa de adequações, como: a redução do tamanho e número das áreas prioritárias; aumento do conhecimento sobre as regiões; escala de trabalho mais detalhada; etc. Apesar disso, há relatos como: “Os mapas foram amplamente utilizados pelo governo federal para criação das UCs marinhas APA Costa das Algas e RVS de Santa Cruz, bem como para orientar novas propostas de UC que já estão protocoladas no ICMBio, tais como a RDS Foz do Rio Doce e Parque da Ilha dos Franceses e APA da Costa Sul do Espírito Santo”.

Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: **Orientar propostas de criação de novas Unidades de Conservação pelo Governo Estadual**

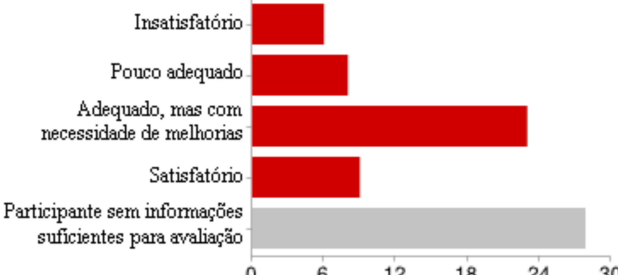


Comentários: Idem resposta anterior. Ressalta-se a uma manifestação: “O governo estadual também utilizou o mapa de Áreas Prioritárias para definir a área de interesse para criação de UC exclusivamente marinha de uso sustentável na região entre o sul do município de Vila Velha até a divisa entre o município de Guarapari e Anchieta, abrangendo toda a extensão do mar territorial, compreendido uma área de cerca de 105.000 ha”.

Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: **Elaborar projetos para a conservação da biodiversidade da Zona Costeira e Marinha**

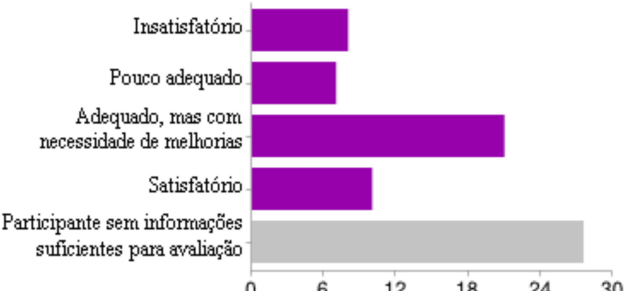


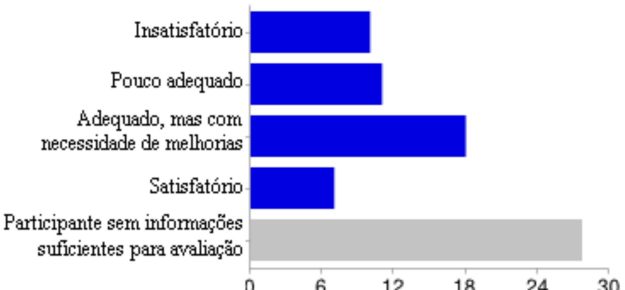
Comentários: Este item foi relativamente bem avaliado (“satisfatório” e “adequado, mas com necessidade de melhorias” soma 52% das respostas), destacando: “O mapa e o relatório indicam áreas e oportunidades para a elaboração de projetos, mas ainda faltam iniciativas”; “Sem dúvida, os mapas fornecem uma importante diretriz para as ações prioritárias de conservação. Contudo, acredito que possa haver um refinamento de suas informações, especialmente diante dos novos conhecimentos adquiridos ao longo do período”; “O mapa é uma boa ferramenta, que tem sido utilizada pela comunidade científica”.

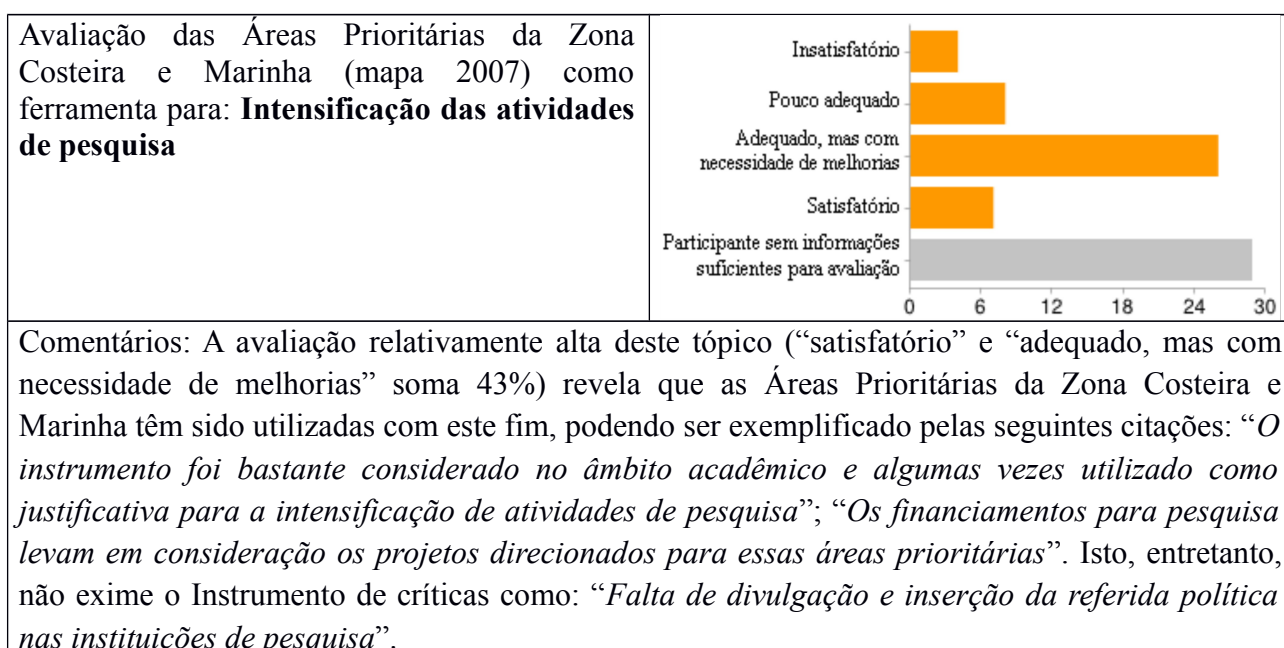
Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: Elaborar projetos de uso sustentável	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>23</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	5	Pouco adequado	7	Adequado, mas com necessidade de melhorias	23	Satisfatório	8	Participante sem informações suficientes para avaliação	28
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	5												
Pouco adequado	7												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	23												
Satisfatório	8												
Participante sem informações suficientes para avaliação	28												
Comentários: Muitos participantes afirmaram que as Áreas Prioritárias poderiam ser um importante instrumento para fomentar o projeto de uso sustentável, entretanto ele não apresenta informações suficientes ou na escala adequada.													

Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: Elaborar projetos para recuperação e/ou restauração da biodiversidade	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>25</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	5	Pouco adequado	10	Adequado, mas com necessidade de melhorias	25	Satisfatório	3	Participante sem informações suficientes para avaliação	28
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	5												
Pouco adequado	10												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	25												
Satisfatório	3												
Participante sem informações suficientes para avaliação	28												
Comentários: Apesar de a grande maioria expressar que consideram a ação extremamente importante, informaram que não há informações adequadas, recursos suficientes, além de não existir prioridade política e institucional.													

Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: Instrumentalizar as discussões com os setores econômicos para minimizar os impactos de projetos de infraestrutura e de energia sobre a biodiversidade	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	8	Pouco adequado	12	Adequado, mas com necessidade de melhorias	18	Satisfatório	5	Participante sem informações suficientes para avaliação	28
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	8												
Pouco adequado	12												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	18												
Satisfatório	5												
Participante sem informações suficientes para avaliação	28												
Comentários: Neste item, destaca-se a seguinte contribuição: “[...] <i>O mapa das áreas prioritárias deve ser balizador de políticas econômicas. Entretanto, sempre com menor peso político, o Ministério de Meio Ambiente e as Secretarias Estaduais de Meio Ambiente são as últimas a serem escutadas após se traçar um programa de desenvolvimento econômico. Mesmo assim, sofrem de conflito de interesses por serem do próprio governo que é responsável pelas políticas econômicas [...]</i>”.													

Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: Orientar a priorização de aplicação de recursos públicos nos editais públicos e privados por meio de editais ou instrumentos afins	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	8	Pouco adequado	7	Adequado, mas com necessidade de melhorias	22	Satisfatório	10	Participante sem informações suficientes para avaliação	28
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	8												
Pouco adequado	7												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	22												
Satisfatório	10												
Participante sem informações suficientes para avaliação	28												
Comentários: Neste item, houve aqueles que disseram que o Instrumento precisa ser melhor difundido para sua implementação, sobretudo para este fim. Entretanto, alguns relataram casos concretos de seu uso, como: <i>“O mapa de áreas Prioritárias foi um dos principais critérios utilizados pelo governo do Estado, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES, para elaborar editais para realização de pesquisa voltadas a subsidiar a elaboração de políticas públicas na zona costeira-marinha do ES”</i>.													

Avaliação das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007) como ferramenta para: Emissão de licenças ambientais para obras de infraestrutura	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Avaliação</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Insatisfatório</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Pouco adequado</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Adequado, mas com necessidade de melhorias</td> <td>18</td> </tr> <tr> <td>Satisfatório</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>Participante sem informações suficientes para avaliação</td> <td>28</td> </tr> </tbody> </table>	Avaliação	Quantidade	Insatisfatório	10	Pouco adequado	12	Adequado, mas com necessidade de melhorias	18	Satisfatório	7	Participante sem informações suficientes para avaliação	28
Avaliação	Quantidade												
Insatisfatório	10												
Pouco adequado	12												
Adequado, mas com necessidade de melhorias	18												
Satisfatório	7												
Participante sem informações suficientes para avaliação	28												
Comentários: Pode-se observar que, como apresentado atualmente, as Áreas Prioritárias precisam de melhoras para se tornarem um Instrumento realmente orientador dos processos de licenciamento ambiental. Talvez, por isso, 27% dos participantes (21 respostas) dizem que o instrumento é “insatisfatório” ou “pouco adequado”, o que é um percentual elevado em comparação com as demais questões avaliadas. Faz-se referência a alguns comentários que ilustram essa necessidade de melhora: <i>“Escala do mapa não permite avaliação local”</i>; <i>“O Mapa é adequado, embora, seja sempre necessário revisá-lo e atualizá-lo com novas informações. Mas, mais que isso, é necessário dar peso a ele na emissão de licenças. O mapa precisa ser considerado um documento oficial, capaz inclusive de barrar licenças ambientais para obras que irão causar impactos no meio ambiente e na biodiversidade”</i>.													



De maneira geral, é interessante notar que em todos os itens pesquisados, os participantes correlacionaram ações dos governos aos temas abordados nas Áreas Prioritárias. Entretanto, raras são as vezes onde se constatou relação de causa e efeito entre as ações prioritárias explícitas no Mapa com a implementação destas mesmas ações. Ou seja, percebe-se que o exercício de levantamento das ações prioritárias reforça as necessidades apontadas em outras iniciativas, mas não são o propulsor principal de tais ações.

Em alguns casos, pode-se inferir que as ações prioritárias ligadas a cada uma das Áreas Prioritárias não são conhecidas, prevalecendo apenas a imagem do Mapa como sendo a única informação contida neste Instrumento. Por isso, provavelmente, tem-se a falsa ideia de que as Áreas Prioritárias são constituídas única e exclusivamente para orientar a criação de Unidades de Conservação.

Apesar de todas as falhas apontadas pelos participantes, merece atenção àqueles que mencionaram seu uso concreto em processos decisórios ou orientadores, por exemplo para o financiamento de pesquisas e projetos de conservação, orientação na criação de UCs, e sua utilização como subsídio em instrumentos de ordenamento territorial.

5. Sugestões para revisão das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha

As sugestões para aumentar o impacto das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha são, de forma genérica, as seguintes:

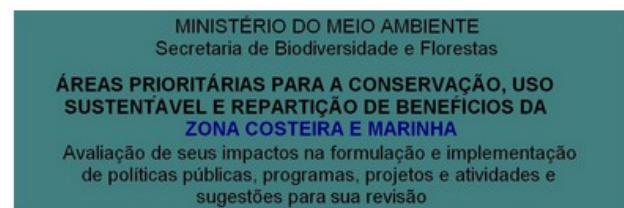
- Maior força legal do Instrumento, com vinculação aos órgãos tomadores de decisão relacionados aos seus objetivos;
- Maior participação das populações locais e comunidade científica;
- Maior participação dos Estados e Municípios;
- O processo deve ser mais técnico e menos político, em relação aos interesses setoriais;
- Disponibilização dos dados, e que estes sejam alimentados e atualizados de forma contínua;
- Melhor divulgação/comunicação do Instrumento;
- Criação de indicadores de eficácia e eficiência;
- Monitoramento das ações prioritárias;
- Fomento à criação de áreas prioritárias estaduais e em escala local;
- Apresentação de mapas de sensibilidade ambiental;
- Capacitação de técnicos para utilização do Instrumento;

- Maior representatividade de Unidades de Conservação em toda zona costeira e marinha;
- Criação de áreas de exclusão de atividades específicas;
- Criação de zonas de surf;
- Fomento à criação de Planos de Gestão Costeira municipais;
- Implementação um sistema de gestão costeira;
- Atendimento das demandas já existentes;
- Incorporação da atividade de pesca artesanal como parceira na conservação da biodiversidade;
- Maior consideração dos fatores econômicos e sociais.

Os participantes da pesquisa também contribuíram com a indicação de uma série de informações relevantes, que podem ser acessadas diretamente no banco de dados gerado pela equipe técnica responsável pela atualização das “Áreas Prioritárias para a Conservação, uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade da Zona Costeira e Marinha”.

ANEXO A

QUESTIONÁRIO ENCAMINHADO VIA ON LINE PARA AVALIAÇÃO E COLETA DE SUGESTÕES PARA REVISÃO DE 2014/2015



Prezado (a),

O Ministério do Meio Ambiente está atualizando as "Áreas Prioritárias para a Conservação, uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira", reconhecidas pela Portaria MMA nº 9 de 2007. Neste momento, estamos focando as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha, e iniciamos o processo de avaliação do impacto destas áreas na formulação e implementação de políticas públicas, programas, projetos e atividades voltados à: conservação in situ da biodiversidade; utilização sustentável de componentes da biodiversidade; recuperação de áreas degradadas e de espécies sobre-exploradas ou ameaçadas de extinção; dentre outros.

O formulário é composto de 4 blocos de questões: RESPONSÁVEL pelo preenchimento, sobre PARTICIPAÇÃO no processo anterior, sobre o IMPACTO do Mapa atual, e sobre SUGESTÕES ao processo de atualização. O tempo estimado para o preenchimento online é de 20 a 30 minutos e as respostas são salvas automaticamente. Entretanto, após iniciar o preenchimento é importante que você tenha tempo para completá-lo.

No caso de dúvidas ou informações para preenchimento do formulário, favor entrar em contato com os Analistas Ambientais maunicio.pompeu@mma.gov.br, ivan.barbosa@mma.gov.br, bianca.mattos@mma.gov.br, luciane.lourengo@mma.gov.br.

Cordialmente,
Departamento de Biodiversidade Aquática, Mar e Antártica, Secretaria de Biodiversidade e Floresta – SBF, Ministério do Meio Ambiente – MMA

Você aceita preencher o formulário? *

PARA O PREENCHIMENTO DESTE FORMULÁRIO ELETRÔNICO É NECESSÁRIO ESTAR CONECTADO À INTERNET

- ☐ Sim
☐ Não

[Continuar »](#)

25 % concluído

Powered by
 Google Forms

Esse conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

1. Dados Básicos do RESPONSÁVEL pelo preenchimento

Nome: *

E-mail: *

Telefone:

Instituição: *

Esfera de atuação da instituição *

Unidade da Federação *

Área de atuação

Perfil da Instituição *

- ☐ Governo
☐ Sociedade Civil Organizada
☐ Agências de Desenvolvimento
☐ Instituição de Pesquisa
☐ Outro:

2. Participação no processo de Atualização das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha, em 2006

2.1. Você ou sua instituição participaram do processo Atualização das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha, em 2006? *

- ☐ Sim
☐ Não

[« Voltar](#)

[Continuar »](#)

50 % concluído

2.2. Qual sua forma de vínculo participativo?

2.3. Identifique as etapas do processo que você participou:

Reuniões Técnicas (definição de alvos, ameaças e metas para conservação):

- ☐ Região Norte
☐ Região Nordeste
☐ Região Sudeste
☐ Região Sul

Seminários regionais:

- ☐ Região Norte (juntamente com o Bioma Amazônia)
☐ Região Nordeste (juntamente com o Bioma Mata Atlântica)
☐ Regiões Sul e Sudeste (juntamente com os Biomas Mata Atlântica e Pampa)

Outras etapas:

- ☐ Validação/Aprovação
☐ Divulgação dos resultados
☐ Outro:

2.4. A(s) forma(s) da sua participação:

- ☐ Informações, banco de dados ou bases (shapes)
☐ Sistematização/adequação das informações
☐ Apoio técnico para definição de Alvos e Metas
☐ Apoio técnico para definição das ameaças (Elaboração da superfície de custo)
☐ Apoio técnico para definição dos polígonos prioritários
☐ Participação em reuniões técnicas e seminários regionais
☐ Apoio logístico e operacional
☐ Georeferenciamento

« Voltar

Continuar »

75 % concluído

Powered by
Google Forms

Esse conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

3. Sobre o impacto gerado pela definição das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha de 2007

O Mapa resultante do processo de atualização da Zona Costeira e Marinha indica 608 áreas prioritárias para a conservação e utilização sustentável da biodiversidade, sendo 25,8% em áreas já protegidas (UC e TI). Todas elas apresentam indicações de ações prioritárias, distribuídas em 18 categorias.

3.1. Avalie como o Mapa e informações disponíveis serviram como referência para o Governo Estadual implementar suas políticas ambientais.

Insatisfatório Pouco adequado Adequado, mas com necessidade de melhorias Satisfatório Participante sem informações suficientes para avaliação

Avaliação: ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

3.2. Avalie a implementação das recomendações para as Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha (mapa 2007): *

Insatisfatório Pouco adequado Adequado, mas com necessidade de melhorias Satisfatório Participante sem informações suficientes para avaliação

Criação de UC - Proteção Integral ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

Insatisfatório Pouco adequado Adequado, mas com necessidade de melhorias Satisfatório Participante sem informações suficientes para avaliação

Criação de UC - Uso Sustentável ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

Insatisfatório Pouco adequado Adequado, mas com necessidade de melhorias Satisfatório Participante sem informações suficientes para avaliação

Criação de Mosaico/Corredor ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

Insatisfatório Pouco adequado Adequado, mas com necessidade de melhorias Satisfatório Participante sem informações suficientes para avaliação

Criação de RPPN ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

Insatisfatório Pouco adequado Adequado, mas com necessidade de melhorias Satisfatório Participante sem informações suficientes para avaliação

Estudo do Meio Físico ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Estudo Socioantropológico	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Manejo de Bacia Hidrográfica	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Educação Ambiental	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Manejo de Recursos Biológicos	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Definição/Criação de Área de Exclusão da Pesca	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Reconhecimento de Áreas Indígenas/Quilombolas	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Fiscalização	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Recuperação de Áreas Degradadas	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Fomento ao Uso Sustentável	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Inventário Biológico	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Recuperação de Espécies Ameaçadas e Sobreexploradas	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Ordenamento Territorial	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Ordenamento Pesqueiro	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação:

3.3 Avalie as orientações para utilização do Mapa como ferramenta para: *

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Orientar propostas de criação de novas Unidades de Conservação pelo Governo Federal	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação. Se possível cite exemplos:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Orientar propostas de criação de novas Unidades de Conservação pelo Governo Estadual	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação. Se possível cite exemplos:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Elaborar projetos para a conservação da biodiversidade da Zona Costeira e Marinha	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação. Se possível cite exemplos:

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Elaborar projetos de uso sustentável	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação. Se possível cite exemplos:

*

	Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Elaborar projetos para recuperação e/ou restauração da biodiversidade	☐	☐	☐	☐	☐

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação. Se possível cite exemplos:

Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Instrumentalizar as discussões com os setores econômicos para minimizar os impactos de projetos de infraestrutura e de energia sobre a biodiversidade				

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação. Se possível cite exemplos:

A

Insatisfatório	Pouco adequado	Adequado, mas com necessidade de melhorias	Satisfatório	Participante sem informações suficientes para avaliação
Orientar a priorização de aplicação de recursos públicos nos editais públicos e privados por meio de editais ou instrumentos afins				

Explique o(s) motivo(s) da sua avaliação. Se possível cite exemplos:

4. Sugestões para o processo de atualização das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha

4.1. Qual a sua sugestão para aumentar o impacto das Áreas Prioritárias da Zona Costeira e Marinha?

4.2. Você ou sua instituição teriam informações relevantes para a atualização das Áreas Prioritárias em 2014?

- ☐ Sim
☐ Não

Caso positivo, quais informações?

« Voltar Enviar

Nunca envie senhas em Formulários Google.

100% concluído.

Powered by
Google Forms

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)